

Uso da língua portuguesa em turismo e migrações Introdução

AUTORAS: Natalia Czopek, Ana Isabel Waş-Martins

ENTREVISTADAS: Anna Rzepka, Marta Wojnowska

REVISÃO: Marina Ayumi Izaki Gómez

NÍVEL QECR: B2

ÁREA DISCIPLINAR: Turismo e migrações

DURAÇÃO: 45 – 60 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 2x áudio:
Áudio 1 3:10 minutos - <https://medial.phil.muni.cz/Play/26282#!>
Áudio 2 3:58 minutos - <https://medial.phil.muni.cz/Play/26281#!>
2. Apresentação em PowerPoint <https://medial.phil.muni.cz/Play/26285#!>
3. 4 exercícios de compreensão

OBJETIVOS:

O foco principal deste REA é o uso da língua portuguesa na área de Turismo e migrações, sobretudo no que diz respeito a alguns aspetos importantes da mobilidade no âmbito do programa Erasmus. Sugerem-se exercícios de compreensão que acompanham duas gravações áudio, para desenvolver a competência comunicativa textual (formulação de respostas) e geral (conhecimento de uma nova realidade), junto com a auditiva (perceptiva). Adicionalmente, por meio de uma apresentação em Power Point, introduzem-se de forma sucinta, alguns tipos de turismo e migrações escolhidos, junto com a definição dos próprios termos. Oferecem-se, ao mesmo tempo, frases-modelo que se podem aproveitar para a criação das suas próprias apresentações e exercícios de compreensão que desenvolvem a competência textual.

COMPETÊNCIAS: textual, lexical, auditiva, geral

CAPACIDADES:

- Perceção de textos orais e escritos mais complexos.
- Trabalho com fontes eletrónicas e dicionários em linha.
- Aquisição de vocabulário especializado.
- Verificação da veracidade de informações.
- Reformulação das informações encontradas nos textos.
- Preparação de apresentação especializada
- Aquisição de conhecimentos gerais sobre Turismo e migrações

ATIVIDADES

Viajar esteve desde sempre associado ao alargamento de horizontes. Através dessa necessidade de procura, desbravamos curtas e longas distâncias, não só geográficas mas também culturais, que nos permitem evoluir como seres humanos através do entendimento do “Outro”. Movemo-nos pelo mundo como turistas, migrantes ou estudantes, descobrimos outros lugares, pessoas e modos diferentes, ansiando mesmo por aprofundar os nossos conhecimentos, vivendo nesse espaço. As viagens, sejam de índole turística, académica, laboral ou migratória, encontram-se inevitavelmente associadas a diferentes vivências, desafios e enquadramentos linguísticos que aqui pretendemos abordar.

I. Ouça o áudio 1 duas vezes (3:10 min) <https://medial.phil.muni.cz/Play/26282#!>

II. Responda às seguintes perguntas, selecionando a alternativa correta para cada contexto:

1. A participação no Erasmus:

- A. permite combinar o período de estudos com um emprego remunerado.
- B. possibilita, dentre outros aspetos, enriquecer o Curriculum Vitae, melhorar os conhecimentos linguísticos e familiarizar-se com a realidade e a cultura portuguesas.
- C. fortalece o plano curricular dos estudos com disciplinas análogas à Universidade Jaguelónica, permitindo construir tal plano de forma homogénea.

2. As pessoas interessadas em participar no Programa Erasmus:

- A. deveriam, em primeiro lugar, falar diretamente com um dos coordenadores Erasmus.
- B. deveriam, em primeiro lugar, selecionar a Universidade-alvo.
- C. deveriam, em primeiro lugar, ler as informações gerais disponíveis no site da Universidade.

3. A escolha da universidade:

- A. é feita pelos coordenadores Erasmus.
- B. é uma decisão individual da pessoa interessada.
- C. é realizada mediante sorteio.

4. As principais instituições parceiras mencionadas são:

- A. Universidade do Porto, de Lisboa e de Coimbra.
- B. Universidade do Porto, Nova de Lisboa e de Coimbra.
- C. Universidade do Porto, do Algarve, de Lisboa e de Coimbra.

5. A pessoa que queira realizar essa mobilidade académica:

- A. não pode em hipótese alguma entrar em contacto com os professores.
- B. pode conversar somente com o coordenador Erasmus.
- C. pode consultar professores da área de estudo de seu interesse.

III. Ouça o áudio 2 vezes (3:58 min) <https://medial.phil.muni.cz/Play/26281#!>

IV. De acordo com o áudio que ouviu, marque no quadro somente as informações corretas e corrija as informações erradas.

	1. A Marta participou uma vez no Erasmus: em Coimbra no ano de 2019, período em que pôde conhecer também a capital Lisboa.
	2. Um estudante Erasmus tem de lidar com as questões burocráticas no início do processo e no regresso ao país de origem.
	3. As paisagens em Portugal e na Polónia divergem quanto à urbanização.
	4. A Universidade de Coimbra é uma das mais antigas de Portugal.
	5. Os sistemas de estudos em Portugal e na Polónia não são análogos.
	6. Depois de regressar ao seu país de origem, teve de escrever poucos exames.
	7. Devido à posição geográfica de Portugal, a estudante enfrentou dificuldades para viajar a outros países.
	8. A Marta aconselha que os futuros estudantes aproveitem ao máximo a experiência do Erasmus.

V. Veja a apresentação em PowerPoint sobre turismo e migrações:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26285#!>

VI. Responda às seguintes perguntas relacionadas com a apresentação em PPT.

1. Para poder ser considerada como turista, uma pessoa:

- A. não pode trabalhar no país de destino
- B. tem de ficar no país de destino por menos de 24h
- C. tem de ficar no país de destino por mais de um ano

2. O turismo:

- A. é um fenómeno que nasceu no século XX
- B. pode ser negativo para as outras áreas da economia local
- C. sempre foi acessível a pessoas comuns

3. No âmbito do enoturismo:

- A. apenas se pode provar vinhos
- B. pode-se participar em algumas etapas da produção tradicional
- C. visitam-se todas as regiões de Portugal

4. Na emigração portuguesa:

- A. predominam as pessoas com um nível de educação mais baixo
- B. predominam as pessoas adolescentes
- C. predominam as pessoas do norte do país

5. Na imigração em Portugal:

- A. os países do leste europeu nunca tiveram grande impacto
- B. as pessoas costumam escolher tanto cidades como aldeias
- C. inicialmente prevaleciam pessoas das ex-colónias portuguesas

VII. Com base no texto da apresentação em PPT, indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas.

1. O termo *turismo* abrange tanto viagens dentro do próprio país como para o estrangeiro. V/F
2. Por culpa do turismo, diminui o número de postos de emprego. V/F
3. As pessoas com menos recursos viajavam por prazer já na Grécia Antiga. V/F
4. O turismo sustentável consiste em não intervir muito na vida da comunidade local. V/F
5. Na época da ditadura, as pessoas podiam ser obrigadas a emigrar. V/F

SOLUÇÕES

I. Transcrição do áudio 1

Entrevista com a Coordenadora do Erasmus da Universidade Jaguelónica (Cracóvia, Polónia)

Entrevistadora: Ana Wąs-Martins (1)

Coordenadora: Ana Rzepka (2)

(1) Boa tarde, temos aqui no estúdio hoje a Doutora Ana Rzepka que é Coordenadora do Erasmus na nossa Universidade Jaguelónica em Cracóvia. Doutora, na percepção de coordenadora, que possíveis impactos, na sua opinião, há na carreira estudantil ou profissional para quem fez Erasmus?

(2) Boa tarde, então, na minha opinião, uma prolongada estadia em Portugal, de duração de um ou dois semestres, pode ser muito benéfica para o desenvolvimento pessoal e profissional em vários aspetos. Por exemplo, permite ampliar o plano curricular dos estudos realizados com disciplinas que não são oferecidas pela Universidade Jaguelónica, o que pode ajudar a abrir novas perspetivas, enriquecer o Curriculum Vitae e assim, no futuro, trazer efeitos positivos no emprego dos estudantes, quer na Polónia, quer no estrangeiro. No âmbito do Erasmus, é possível também combinar o período de estudos noutro país com um estágio. Além disso, estudar em Portugal é uma oportunidade para conhecer diferentes formas de ensino e de aprendizagem noutra instituição de ensino superior, melhorar os conhecimentos linguísticos adquiridos em sala de aula e familiarizar-se com a realidade e a cultura portuguesas.

(1) Podia indicar-nos alguns sites de informação ou de orientação para os estudantes?

(2) Então, todas as pessoas interessadas em participar no Programa Erasmus, em primeiro lugar, deveriam ler as informações gerais disponíveis no site do Gabinete de Atendimento ao Estudante Estrangeiro da Universidade Jaguelónica. Podem ainda falar diretamente com um dos coordenadores Erasmus, que sempre estão à sua disposição para prestar toda a informação necessária, esclarecer dúvidas, oferecer apoio ou aconselhar com base na sua própria experiência.

(1) Muitos alunos pensam o que devem levar em consideração na escolha de uma universidade. Será que podia dar-lhes alguns conselhos úteis?

(2) A escolha de uma universidade é uma decisão individual da pessoa interessada em participar na mobilidade Erasmus. A principal fonte de informação são os sites das universidades parceiras, por exemplo, da Universidade do Porto, Lisboa ou Coimbra. É importante ter em consideração as disciplinas oferecidas por uma determinada universidade. Além disso, pode-se considerar a possibilidade de consultar professores da área de estudo que nos interessa em especial, acesso a bibliotecas e outras instituições científicas úteis no processo de aprendizagem, bem como instalações da universidade, etc. Um encontro com o coordenador Erasmus para falar desse assunto também pode ajudar muito no momento da escolha de uma universidade, para que a estadia em Portugal seja vantajosa do ponto de vista académico e também pessoal.

(1) Ótimo, muito obrigada pela sua participação.

(2) Muito obrigada também.

(1) Muito boa tarde.

(2) Boa tarde.

II. Responda às seguintes perguntas, selecionando a alternativa correta para cada contexto:

1. B / 2. C / 3. B / 4. A / 5. C

III. Transcrição do áudio 2

Entrevista com uma ex-estudante Erasmus

Entrevistadora: Ana Waş-Martins (A)

Estudante: Marta Wojnowska (M)

A: Boa tarde, temos connosco hoje no estúdio uma antiga estudante da nossa universidade de Cracóvia, Marta Wojnowska. Marta, podia falar um pouco sobre si?

M: Sim. Olá, boa tarde a todos e a todas, eu chamo-me Marta, tenho vinte e cinco anos, sou polaca e formei-me em estudos portugueses aqui em Cracóvia, na Universidade Jaguelónica e trabalho agora mesmo nessa universidade.

A: Fez Erasmus em Portugal, certo? Quando e onde é que fez esse Erasmus e qual o motivo da sua escolha?

M: Fiz o meu Erasmus duas vezes, uma vez em Coimbra, em 2019, e uma vez em Lisboa, em 2021. Escolhi a Universidade de Coimbra por causa do renome dessa universidade, é uma das mais antigas do país. E, depois, durante o meu primeiro Erasmus, também tive essa oportunidade de visitar a cidade de Lisboa e decidi escolher essa cidade como o meu segundo destino.

A: Diga-me, foi fácil ou difícil tratar da parte burocrática e do alojamento em Portugal?

M: Em geral, essa parte burocrática era mais difícil e mais dura, já que era preciso tratar de toda essa papelada, há muitas coisas por fazer ainda antes de partir, durante a estadia e depois do regresso. Mas, depois dessa parte, basta só desfrutar esse tempo durante o intercâmbio.

A: Qual foi a sua primeira impressão em Portugal?

M: As primeiras impressões eram bastante boas, eu adorei o país desde o início, toda essa riqueza de vegetação, sol e praia. E também essa paisagem urbanística bastante diferente do que há aqui na Polónia. Também o clima é bastante diferente. Adorei também essa experiência nas universidades que ofereciam uma escolha das cadeiras bastante vasta. Também tinha acesso a bibliotecas, então, adorei desde o início e assim a situação se manteve até ao final.

A: Diga-me, havia muitas diferenças entre o sistema de estudo da Polónia e de Portugal?

M: De facto, não. Eu frequentava as aulas equivalentes nas minhas universidades de acolhimento e, depois de regressar à Polónia, ainda tive de passar alguns exames, mas eram, tipo um ou dois, então, não houve muitos problemas.

A: E viagens? Teve tempo para viajar e conhecer o país?

M: Felizmente, sim. Era a parte que eu gostei mais. Eu tive essa oportunidade de ver o país todo, conhecer essa riqueza cultural e também paisagística. Também acho que Portugal é um bom ponto estratégico para viajar a outros países, então, tive a oportunidade de viajar para a França, Espanha ou Açores. Então, em geral, é possível.

A: Queria deixar alguns conselhos aos futuros estudantes de Erasmus?

M: Sim, para que sejam abertos a essas novas experiências. Não tenham medo das mudanças e aproveitem tudo, mas absolutamente tudo, porque tenho certeza que será um dos melhores períodos das vossas vidas.

A: Muito obrigada Marta, boa tarde.

M: Muito obrigada, boa tarde.

IV. De acordo com o áudio que ouviu, marque somente as informações corretas no quadro e corrija as informações erradas.

	1. A Marta participou uma vez no Erasmus: em Coimbra no ano de 2019, período em que pôde conhecer também a capital Lisboa.
	2. Um estudante Erasmus tem de lidar com as questões burocráticas no início do processo

	e no regresso ao país de origem.
x	3. As paisagens em Portugal e na Polónia divergem quanto à urbanização.
x	4. A Universidade de Coimbra é uma das mais antigas de Portugal.
	5. Os sistemas de estudos em Portugal e na Polónia não são análogos.
x	6. Depois de regressar ao seu país de origem, teve de escrever poucos exames.
	7. Devido à posição geográfica de Portugal, a estudante enfrentou dificuldades para viajar a outros países.
x	8. A Marta aconselha que os futuros estudantes aproveitem ao máximo a experiência do Erasmus.

Correção:

1. A Marta fez Erasmus duas vezes, uma vez em Coimbra, em 2019, e uma vez em Lisboa, em 2021.
2. As questões burocráticas são tratadas antes de partir, durante a estadia e depois do regresso.
5. Os sistemas de estudos em Portugal e na Polónia são análogos/semelhantes.
7. Portugal é um bom ponto estratégico para viajar a outros países e, por isso, a Marta teve a oportunidade de viajar para a França, Espanha e os Açores.

V. Veja a apresentação em Power Point sobre turismo e migrações.

Diapositivo 2. Turismo

Turismo é o conjunto de atividades que envolvem o deslocamento de pessoas de um lugar para outro, seja ele doméstico ou internacional. Pode estar ligado a diversos segmentos, entre eles, o turismo de consumo, onde são organizadas excursões com o objetivo principal de fazer compras, o turismo religioso, realizado para encontros em regiões com tradição religiosa, o turismo cultural, o turismo rural, o turismo ecológico etc. São consideradas turistas as pessoas que saem de seu país ou região para uma viagem de visita a outro país, estado ou região sem desenvolver uma atividade remunerada. De acordo com a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNWTO), uma viagem pode ser qualificada como turismo se durar mais de 24 horas e não durar mais de um ano. O turismo tem grande importância na economia mundial, pois a chegada de turistas aumenta o consumo, a produção de bens e serviços e principalmente a necessidade de criação de novos empregos. O Dia Mundial do Turismo é comemorado no dia **27 de setembro**.

Diapositivo 3. Turismo

O turismo existe há milhares de anos, pois o conceito de viajar para outros locais por prazer era conhecido nas civilizações egípcias, gregas e romanas antigas. Nos primeiros tempos, as viagens ocorriam principalmente a cavalo ou usando barcos, o que significava que os deslocamentos a longa distância eram difíceis. Inicialmente, também era uma opção para os mais ricos da sociedade. O conceito moderno de turismo é frequentemente rastreado até a Revolução Industrial, tendo a sociedade britânica sido uma das primeiras a realmente abraçar a ideia de pessoas comuns viajando por lazer. Para além dos benefícios económicos e infraestruturais associados ao turismo, ele pode trazer benefícios sociais e culturais, por exemplo, colocar pessoas de diferentes culturas em contacto umas com as outras. No entanto, o turismo aumenta o número de pessoas numa área específica, o que leva ao uso excessivo dos recursos naturais, como a água. O aumento de veículos pode causar poluição e priorizar atrações para visitantes pode destruir a natureza e os habitats naturais dos animais. Alguns locais tornam-se excessivamente dependentes do turismo em detrimento de outros aspetos da sua economia. Nos piores casos, o turismo pode levar à erradicação de alguns modos de vida locais.

Diapositivo 4. Alguns tipos de turismo

Turismo residencial – consiste em adquirir uma segunda habitação num destino fora da residência habitual e, por norma, é praticado por um consumidor com um elevado rendimento e nível social;

Ecoturismo - é uma forma de turismo voltada para a apreciação de ecossistemas no seu estado natural, com a vida selvagem e a população nativa intactas. Não há um consumidor específico para este tipo de turismo;

Turismo de aventura - participação em atividades que envolvem, geralmente, esforço físico. O consumidor tem que ter um elevado rendimento, pois estas atividades exigem uma grande quantidade de dinheiro;

Turismo religioso - as motivações são a fé, o culto e a visita a lugares religiosos ou espirituais. Os consumidores são de todas as idades, sexo e de todas as classes socioeconómicas. O centro deste tipo de turismo em Portugal é a cidade de Fátima;

Diapositivo 5. Alguns tipos de turismo

Turismo militar - um novo tipo de turismo, criado em 2014, pelo Ministério da Defesa Nacional Português. Tem como principal objetivo dar a conhecer aos turistas a história militar de Portugal através da vida de vários heróis portugueses que tenham participado nas várias temáticas apresentadas;

Enoturismo - motivado pela apreciação do sabor e aroma dos vinhos e das tradições e cultura da localidades que produzem esta bebida. Além de conhecer a história, cultura e tradições do local, o enoturista pode ver o modo de elaboração das viniculturas, com todas as etapas, entendendo o que compõe aquele produto. As atividades adicionais que podem ser desenvolvidas abrangem, por exemplo, vindima, poda da vinha ou pisa de uva. Em Portugal, este tipo de turismo pratica-se sobretudo na Região Demarcada do Douro e nas caves e adegas do vinho do Porto;

Turismo de negócios - o objetivo principal é participar numa conferência ou reunião profissional. Os turistas que fazem este tipo de viagens têm, geralmente, elevados níveis educacionais/culturais e elevado rendimento.

Turismo sustentável - uma maneira de viajar e descobrir um destino, onde respeitamos a cultura, o meio ambiente e as pessoas, preservando tradições locais e recursos naturais e dando protagonismo às comunidades residentes.

Diapositivo 6. Migrações

As **migrações humanas** tiveram lugar em todos os tempos e numa variedade de circunstâncias, por exemplo, tribais, nacionais, internacionais, de classes ou individuais. As razões pelas quais se têm realizado podem ser políticas, económicas, religiosas, étnicas ou simplesmente o amor pela aventura.

Num contexto mais geral, as migrações podem ser **voluntárias** ou **forçadas**. A migração forçada tem sido um meio de controlo social, dentro de regimes autoritários. Incluem-se neste tipo as grandes imigrações, em que os migrantes se fixaram num país diferente, trazendo a sua cultura e adotando a do país de acolhimento.

Portugal é hoje um dos países da União Europeia com mais emigrantes em proporção com a população residente. O número de emigrantes portugueses supera os dois milhões, o que significa que mais de 20% dos portugueses vive fora do país em que nasceu. Os destinos prediletos dos portugueses emigrados são: o Reino Unido, a Suíça, a França, a Alemanha, Angola e o Brasil.

Na emigração portuguesa predominam indivíduos em idade ativa, mas existe uma tendência para o envelhecimento. Predominam também indivíduos com baixas e muito baixas qualificações, embora se observe um crescimento na proporção dos mais qualificados.

Diapositivo 7. Migrações

O processo de **imigração em Portugal** teve várias fases: desde a fixação de diferentes povos no processo de criação da nação portuguesa ao longo de anos, até a imigração proveniente das suas ex-colónias, da Europa de Leste, ou, inclusive, a imigração de luxo proveniente de outros países da União Europeia.

Até aos anos 90 do século XX, a maioria da imigração em Portugal era oriunda de países lusófonos, devido à sua história e à proximidade cultural e linguística. No entanto, a partir de 1999, começou um tipo de imigração diferente e em massa, proveniente da Europa de Leste. Este grande fluxo migratório foi facilitado pela abertura das fronteiras da União Europeia. Em 2003, a

imigração em massa proveniente do leste europeu abrandou, passando a destacar-se a imigração de brasileiros e asiáticos de várias origens (sobretudo, indianos e chineses). Atualmente, as maiores comunidades de imigrantes no território português são oriundas do Brasil, Cabo Verde e da Ucrânia. A imigração é principalmente urbana, sendo a Área da Grande Lisboa o seu núcleo mais importante.

Adaptado de: https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_em_Portugal; <https://www.revfine.com/pt/turismo-significado/>; <https://www.significados.com.br/turismo/>; <https://pt.wikipedia.org/wiki/Enoturismo>; https://pt.wikipedia.org/wiki/Migra%C3%A7%C3%A3o_humana; <https://www.acm.gov.pt/-/saber-mais-sobre-as-migracoes-portuguesas->; https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o_em_Portugal
(15.07.2023)

VI. Responda às seguintes perguntas relacionadas com a apresentação em PPT.

1A, 2B, 3B, 4A, 5C

VII. Com base no texto da apresentação em PPT, indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas.

1V 2F 3F 4V 5V